

EXILIO

Maria Esther Maciel de Oliveira

Não me pergunte quem sou:
meu nome ainda é falta
e além da letra
me desfaço
em pedaços de não-ser
Onde moro
é sem rumo
não habito
o meu lugar
estou à cata
da palavra
que nomeie o meu desejo
e reinvente o meu olhar.